

Secretária de Educação recebe diretores de escolas para conversar sobre ações de segurança

03 de Maio de 2019 , 11:31

Atualizado em 13 de Maio de 2019 , 11:32

Durante a reunião, gestores de escolas relataram a realidade de cada uma e conversaram sobre possíveis soluções para as dificuldades enfrentadas

A Secretária de Estado de Educação (SEE), Julia Sant'Anna, se reuniu nesta quinta-feira (02/05) com diretores de escolas estaduais que são atendidas pelo serviço de segurança patrimonial. Durante a reunião, os diretores tiveram a oportunidade de apresentar suas demandas e contar um pouco do dia a dia de suas escolas.

“É nossa preocupação ouvir as necessidades dos diretores das escolas e, juntos, buscarmos soluções para as dificuldades apresentadas. Nesta reunião discutimos o que a Secretaria de Educação entende por bem adotar como medida para reforçar a segurança nas escolas”, afirmou Julia Sant'Anna.



A Secretaria estará analisando ao longo deste mês medidas que vão reforçar a segurança nas 157 escolas que contam com o serviço de vigilância patrimonial. Uma das possibilidades é a instalação de sistema de segurança eletrônica nos moldes do contratado pela prefeitura de Belo Horizonte para as unidades de saúde. A ideia é que essas escolas passem a contar com o serviço de segurança eletrônica e sejam monitoradas por alarmes e imagens durante 24 horas, todos os dias da semana.

Suzana Maria da Silva Siqueira dos Santos, diretora da Escola Estadual Isabel Silva Polck, no bairro Palmares, em Belo Horizonte, conta ter saído da reunião mais tranquila em relação ao assunto. “A conversa foi ótima, possibilitou que a Secretaria pudesse conhecer verdadeiramente as nossas necessidades. O Estado está em crise e não é certo manter uma guarda patrimonial diante de

questões básicas. No início me causou apreensão quando ficamos sabendo da possibilidade da retirada da guarda patrimonial. Mas depois dessa conversa estou mais tranquila. Vamos trabalhar e nos proteger de outras formas”, afirmou.

Pela Escola Estadual Maria Luiza Miranda Bastos, no bairro Planalto, em Belo Horizonte, participou do encontro a diretora Ângela Grossi Pereira da Silva. Segundo ela, é importante que as ações da SEE atendam a realidade de cada escola. “Nós podemos otimizar os custos e canalizar os recursos para outras coisas mais importantes. A proposta de intervenção será viável ao atender a realidade de cada escola.”

Já a diretora da Escola Estadual Bolivar Tinoco Mineiro, no bairro Ribeiro de Abreu, na capital mineira, Cleusa Lourenço Linhares, ressaltou que é necessário também que sejam realizadas obras de infraestrutura na escola e um trabalho bem próximo da comunidade. “É importante trabalhar bastante com a comunidade a questão da conservação do patrimônio público. Mostrar que a escola é de todos e que é importante zelar por ela”.



Ações já realizadas

A Secretaria de Estado de Educação está em entendimento com a Polícia Militar para reforçar o patrulhamento e rondas preventivas nas imediações das unidades de ensino da rede estadual. Por meio da Patrulha Escolar, a Polícia Militar desempenha um trabalho ostensivo de prevenção à criminalidade nas escolas do Estado.

Os patrulhamentos escolares consistem em rondas frequentes nas escolas, a partir de cronogramas estrategicamente desenvolvidos pela corporação, assegurando, assim, uma rotina de trabalho, de modo que cada escola seja protegida.

Além disso, a SEE mantém outros programas de enfrentamento à violência no ambiente escolar, que envolvem ações pedagógicas com o objetivo de promover e defender direitos e conscientizar a comunidade escolar sobre o tema, tais como o “Convivência Democrática nas Escolas”, “Justiça Restaurativa nas Escolas” e “Projeto de Mediação de Conflitos no Ambiente Escolar”.

[Enviar para impressão](#)